



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature in blue ink]

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE FEVEREIRO DE 2020

ATA Nº 1

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte, em Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor Daniel José Chambel Cachopas e pela Senhora Mariana Gertrudes Freira Recto. -----

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Miguel Lopes Inverno (Movimento Independente do Concelho de Redondo), substituição do membro Alfredo Falamino Barroso; José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Cidália Maria Siquenique Ramires (Partido Socialista), em substituição do membro Manuel José Barro Branco Marouvas; Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira (CDU-PCP/PEV), em substituição do membro Vergílio Fernando Frade Ambrósio; Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Partido Socialista); Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

----- Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luis Fernando Gomes Faleiro. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Conselho Municipal da Juventude (Ponto Proposto pela UNA - UMA NOVA ATITUDE, Coligação PPD/PSD CDS-PP)
6. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Toponímia
7. Orçamento Participativo 2021 (Normas)
8. Modificação Orçamental
9. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Redondo

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, cumprimentou também o público. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 7/2019, da sessão de 26 de novembro de 2019 e a ata nº 8, da sessão extraordinária de 17 de dezembro de 2019. ----

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A atas foram aprovadas por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Gama.-----

A eleita Ana Mafalda Gama interveio para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se não houve candidaturas de bolsas de estudo ao ensino superior neste ano letivo.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

----- O eleito Diogo Amélio interveio para efetuar as seguintes questões ao Senhor Presidente da Câmara de Redondo.-----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Perguntou qual a relação e o que tem sido feito no âmbito a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, que tinha havido um congresso em novembro, o que é que se tinha planeado desde o congresso, e quais os próximos passos na dinamização do nosso vinho no concelho. -----

Perguntou sobre a proposta do campo da “Malha” no concelho, refere que a proposta é de fácil execução e que beneficiaria vários praticantes do concelho.-----

Pergunta sobre a proposta da estação meteorológica, se já tinha sido contactada a entidade parceira, ou se o senhor Presidente decidiu não efetuar a proposta da Assembleia Municipal.-----

Perguntou também como estava a proposta da Agricultura Biológica, a proposta do “Darksky”.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, cumprimentou todos os presentes. Respondendo à eleita Ana Mafalda Gama, disse que havia sete candidatos às bolsas, e que hoje vinha a esta Assembleia a substituição de uma das forças políticas para se fazer a reunião. -----

-----Respondendo ao eleito Diogo Amélio, disse que tinha vindo a esta Assembleia a reintegração do Redondo na Associação de Município Portugueses de Vinho que decorrerá em Pinhel no dia 28 de março para o recebimento da bandeira como município integrante. Em relação ao campo da malha, pergunta onde estão as pessoas que pratiquem este jogo, e se se justifica contruir um campo para esse fim. Em relação à estação meteorológica disse que não avançou. No que respeita ao “Darksky”, disse que se tinha feito uma reunião acerca de três semanas atrás, tiveram que ser reanalisadas as condições que o concelho de Redondo dispunha para integrar esta rede, e que se chegou à conclusão que o Concelho reunia todas as condições. Disse que tinha chegado uma proposta que tinha sido discutida recentemente com a direção do “Darksky” Alqueva,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

que iria haver duas a três iniciativas por ano, e que uma das iniciativas iria realizar-se num dos estabelecimentos hoteleiros ou em alojamentos locais e/ou adegas. Na continuação da palavra disse que era um projeto que vai avançar. Em relação à Agricultura biológica disse que se continua com as mesmas dificuldades anteriores. -----

-----Antes Do período da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica, disse que tinha uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, António Recto para a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos, que teria a ver com a eleição de quatro cidadãos eleitores, que serão decididos na Assembleia Municipal para integrarem a comissão alargada da CPCJ de Redondo, pergunta se alguém se opunha que fosse incluído o nono ponto na ordem de trabalhos.-----

-----A Assembleia Municipal nada esteve a opor à inclusão do referido na ordem de trabalhos. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, no referido ponto, disse que queria oferecer ao executivo na pessoa do senhor Presidente um exemplar de um trabalho sobre a valorização do papel e da eficácia das Assembleias Municipais, ficaria outro na Assembleia Municipal e um outro para a Biblioteca Municipal, que era, como disse uma forma única de todas as Assembleias terem o mesmo regimento, efetuado pela Associação Nacional de Assembleias Municipais. -----

-----Numa Segunda informação, falou sobre o Conselho Municipal da Juventude, que depois de ter sido aprovada pela Assembleia, foi enviada para o Agrupamento de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Escolas, referiu que só foi decidido em conselho executivo a sua aplicação em dezembro do ano passado. Disse que já tinha reunido com a Senhora Diretora, e tal como indicam as próprias normas e o regulamento, que irá entrar em vigor em setembro do próximo ano letivo, tendo a Assembleia com o Agrupamento hipóteses de o preparar para o próximo ano letivo.-----

-----Em relação à terceira questão, fez uma pergunta ao PS, se o mesmo queria indicar um elemento para substituir a Senhora Ana Carla Carvalho na comissão técnica das bolsas.-----

-----Foi dito pelo PS, que quem substituiria a Senhora Ana Carla Carvalho, seria o deputado Domingos Madruga.-----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- A Assembleia Municipal apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----

-----O membro Domingos Madruga disse que não tinha perguntas, mas algumas sugestões.-----

-----Disse que relativamente ao carnaval, que tinha gostado de algumas coisas que tinha visto, mas que não tinha gostado da maior parte. Disse que havia alguma discrepância entre grupos. Que a maneira como a Câmara concebeu o carnaval, como os subsídios que atribui, fazia com que alguns grupos o aproveitem e tenham qualidade e outros se aproveitem do carnaval para terem mais um subsídio. Houve grupos que se limitaram a comprar lençóis e tinta para desfilarem. Disse que achava que o modelo de carnaval que existia nos anos 80 seria de repensar. Pensa que a reunião preparatória, a seu entender, deveria de constituir uma comissão de carnaval, e não ser a Câmara só a organizar. Gostava que as Associações fossem convidadas a fazerem parte da Comissão, e que em vez do subsídio e porque o carnaval não deve criar subsídio dependentes, mas criar



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

forma de trazer mais pessoas ao Redondo, financiando os grupos de uma outra maneira, como a Câmara comprando outros materiais. -----

-----Na continuação da palavra disse que em sessões anteriores o Gabinete de Informação da Câmara tinha melhorado, mas que agora tinha a lamentar que o trabalho voltou a ser medíocre. Disse que tinha consultado a atas da câmara e que tinham sido postas fotografias e que a folhas das atas estavam completamente desordenadas e faltavam folhas. Disse que sabe que existe uma coordenação de quem publica, mas que não coordena nada. Disse que era só fazer o “link” da página da Câmara e coloca-lo no “Facebook” da Câmara.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro João Pedro Siquenique. -----

-----O membro João Pedro Siquenique fez a seguinte intervenção, da qual se transcreve:
“Passados quase seis anos de mandato, a documentação apresentada na informação da atividade do município torna-se repetitiva nalguns pontos. O executivo tem sido alertado não só por uma, mas por diversas forças políticas aqui representadas nesta Assembleia, cabe-nos a nós CDU novamente alertar erros e deixar alertas para o futuro, esperando que nos ouçam desta vez, o tempo o dirá.

Na pagina nº 2, onde está obras em cursos, pergunto ao senhor Presidente se existem previsões para a conclusão das obras em curso, e qual o motivo do atraso.

As obras de regeneração urbana em curso, não constam os documentos apresentadas, qual o motivo da paragem, falo da rua 1 ao bairro António Festas, se já foi feito um levantamento das condições dos moradores que lá moram, porque há muitos com incapacidades e que as ambulâncias não chegam lá.

Se existem previsões dos projetos referidos?

Quanto à página nº 7, cultura. Como é bom existir uma programação de eventos e espetáculos, é orgulho para todos nós, mas necessita de ser cuidada e não atropelada, é



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

necessário haver uma calendarização de eventos e espetáculos cuidada, para não haver eventos em cima de eventos, no mesmo dia e por vezes à mesma hora.

Na página nº 19, na parte do turismo, “Redondo à mesa” há que refletir e analisar certos pontos. O concelho de Redondo tem tudo. Tem uma gastronomia por excelência para oferecer, temos tudo para melhorar, basta ouvir e acreditar.

Quanto à página 26, sobre o carnaval, é necessário avaliar custos, fatos e materiais necessários para a elaboração dos carros não é o mesmo, os anos passam. Para trazer visitantes tem que se investir e não parar no tempo.”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Ana Mafalda Gama. -----

----- O membro Ana Mafalda Gama interveio para perguntar que na página 2, quando se fala das obras em curso, e que vem o arrelvamento dos campos de futebol dos Foros da Fonte Seca e de Montoito, que verificou nas redes sociais uma visita do MICRE a estas obras, e que o Senhor Presidente da Câmara estava também presente.-----

-----Perguntou se o senhor Presidente foi visitar uma obra efetuada pela Câmara e levou o MICRE a “reboque”, se foi na condição de membro do MICRE visitar uma obra feita pela Câmara, e que por acaso também estava um eleito desta assembleia que é Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, pergunta se foi como Presidente da Junta visitar a obra dos balneários ou se foi como membro do MICRE visitar uma obra que é feita pela Junta.-----

-----Pergunta se a UNA também irá receber um email para fazer uma visita a esta obra.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondendo ao eleito João Pedro Siquenique em relação à conclusão das obras por administração direta, não tinham



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

prazo para a sua conclusão, porque se estava limitado no número de operacionais especializados, que faz com que as obras se prologuem no prazo. Aconteceu na ribeira da faia, mas que, entretanto, já tinha sido retomada.-----

-----Na Obra da Rua José Manuel do Monte, onde será instalada a CPCJ e espaço onde irá ser o Gabinete de Apoio ao Associativismo também tinham sido por administração direta, que se arrastou o ano passado por causa das “Ruas Floridas”. Disse que não haveria volta a dar, sob pena de se dar tudo de empreitada, e como se está a passar um pouco pelo país, os concursos ficam desertos. Que os orçamentos estão a ser empolados em cerca de 20%, e que mesmo assim ficam desertos. Na continuação da palavra, disse que se está a fechar um quadro comunitário e que há uma quantidade de compromissos que não sabe se se irão realizar e que leva à devolução de fundos comunitários. Disse que a câmara tinha lançado o concurso do percurso pedonal e que tinha havido seis concorrentes, mas que no futuro poderá a Câmara colocar obras a concurso e não haver concorrentes. -----

-----Em relação à obra da Zona B, disse que a Câmara tinha rescindido o contrato com o empreiteiro, que a obra era para estar terminada há cerca de um ano, a Câmara tinha pedido novos planos de trabalho, e que vai obrigar a refazer o projeto, a abrir novo concurso público com visto do Tribunal de Contas, e portanto não sabe quando a obra recomeça.-----

-----No que concerne à enumeração dos projetos, disse que estavam no gabinete técnico, não estavam concluídos, mas em execução. -----

-----Em relação à coincidência dos espetáculos, disse que primeiro é porque não se faz nada e agora é porque se faz demais. Disse que tem que haver a colaboração das associações, porque há associações a marcarem, espetáculos para os mesmos dias de outra, que são alertadas pela Câmara, e que não querem desmarcar. -----

-----No, que respeita ao “Redondo à Mesa”, disse que tem um formato que os próprios restaurantes definiram. -----



MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Respondendo à eleita Ana Mafalda, disse que a visita que se realizou ao campo de futebol de Montoito, eram membros do MICRE, e que tinha muito prazer em receber os membros da UNA.-----

Informação sobre a situação financeira do Município

----- A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município. -----

Informação de compromissos plurianuais assumidos

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

Conselho Municipal da Juventude (Ponto Proposto pela UNA - UMA NOVA ATITUDE, Coligação PPD/PSD CDS-PP)

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Diogo Amélio que apresentou a proposta que ora se transcreve. -----

Conselho Municipal da Juventude

Os jovens de hoje serão os adultos de amanhã. Serão os decisores e os responsáveis pelas decisões no futuro.

Muito se faz, ou se tenta fazer pelos jovens, seja perceber quais os seus gostos, quais os seus objectivos, aquilo que querem, aquilo que acham indispensável.

No nosso Concelho, alguns jovens já assumem responsabilidades, seja na actividade autárquica, voluntária, associativa, bem como noutras actividades, mostrando que querem contribuir para um bem maior.

No entanto, um dos principais problemas dos órgãos municipais é muitas vezes estar



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

distante da realidade destes jovens. E por consequência os jovens acabam por se afastar dos autarcas, dos locais de decisão.

Uma das formas de contrariar esta tendência é a constituição do Conselho Municipal da Juventude.

Este órgão tem, entre outras finalidades a possibilidade dos jovens poderem colaborar na definição das políticas relacionadas com a juventude, habitação, educação, cultura, desporto, saúde, acção social, reunir e trabalhar com entidades públicas e privadas no âmbito municipal que estejam ligadas à juventude, aprofundar matérias relacionadas com indicadores económicos, sociais e culturais relativos à juventude, promover iniciativas sobre a juventude a nível local, colaborar com os vários órgãos municipais no exercício das políticas destinadas e relacionadas com os jovens, incentivar e apoiar a actividade associativa juvenil, bem como promover a colaboração entre associações de cariz jovem.

Informamos também que este órgão tem enquadramento legal desde 2009, sob o formato oficial dos Conselhos Municipais da Juventude – com regime jurídico criado pela Lei nº8/2009, de 18 de Fevereiro e alterado pela Lei nº 6/2012, de 10 de Fevereiro. Este órgão que permite aproximar os jovens do poder de contribuir activamente já existe em diversos concelhos e é a forma mais democrática dos mesmos se manifestarem. Estamos em 2020 e ainda não existe o Conselho Municipal da Juventude no nosso Concelho

De acordo com o nosso compromisso com os mais jovens, e por acharmos e acreditarmos nos mesmos queremos a implementação do Conselho Municipal da Juventude em Redondo.

Assim, propomos a votação nesta sessão da Assembleia Municipal, da Criação do Conselho Municipal da Juventude.

(A presente Moção deve ser enviada ao Conselho Nacional de Juventude, ao Instituto



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Português do Desporto e Juventude, à comunicação social e aos meios municipais de divulgação). ”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga.-----

----- Interveio o membro Domingos Madruga para dizer que de acordo com o artigo 4º, alínea d), a associação jovem não faz parte do Registo Nacional de Associações Jovens, e que criar um Conselho Municipal de Juventude no Redondo, ficava vazio, porque os jovens não tem um número suficiente legal para serem inscritos no Registo Nacional e que se cairia no ridículo de se ter um Conselho Municipal de Juventude sem jovens.-----

-----Na continuação da palavra, disse que o que a UNA apresentava era completamente ilegal, porque não cabia à Assembleia Municipal aprovar esta proposta, ou se reformula em que seja uma recomendação, não se pode obrigar a Assembleia Municipal a votar o que não é competência da mesma. Disse que só se pode votar um regulamento que a Câmara traga do conselho municipal da juventude. Continuou dizendo que a UNA quer gerir o concelho, mas que não sabem como. Referiu que tinham dado um “tiro” nos próprios pés, pois tinham trazido a HABIJOVEM e depois acabando assim por inviabilizarem a sua própria proposta com o seu voto contra. Propõe a alteração, e que na próxima Assembleia o PS pode aprovar a referida proposta.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Luís Pereira.-----

----- O membro disse que queria reforçar o que o membro Domingos Madruga tinha dito, e que a CDU propõe a alteração do último parágrafo, onde se lê “Assim, propomos a votação nesta sessão da Assembleia Municipal”, que se altere para “Assim, propomos a recomendação à Câmara Municipal de Redondo”, disse que se houver alteração votarão a favor.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Ana Mafalda Gama, que disse que a proposta foi



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

enviada atempadamente, para que se necessário nos façam chegar propostas de alteração. Disse que por si votaria a proposta como está.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia pôs à votação o referido ponto, com a alteração num último parágrafo, onde se lê *“Assim, propomos a votação nesta sessão da Assembleia Municipal, da Criação do Conselho Municipal da Juventude.”*, para *“Assim, recomendamos à Câmara Municipal a criação do Conselho Municipal da Juventude.”*-----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o respetivo ponto. -----

Eleição de um representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Toponímia

----- O Senhor Presidente da Assembleia, José Luís Mónica deu a palavra ao eleito João Pedro Siquenique.-----

-----O eleito João Pedro Siquenique disse que a Freguesia de Montoito está pouco representada, que apenas tem o Presidente da Junta de Freguesia, pelo que e caso as restantes forças políticas estejam de acordo, a Assembleia Municipal podia indicar o eleito Daniel Cachopas.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, José Luís Mónica, disse que teria que haver votação nominal e que se se apresentassem nomes para que fossem votados.-----

Após a apresentação de duas listas denominadas Lista A com a indicação do membro José Miguel Inverno, e Lista B com a indicação do membro Daniel Cachopas, que após votação obteve-se o seguinte resultado:-----

Lista A – 6 votos

Lista B – 9 votos

Branco – 2 votos

Foi eleito o representante Daniel José Chambel Cachopas após votação nominal.-----

Orçamento Participativo 2021 (Normas)



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto para explicação do ponto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que o regulamento era semelhante ao do ano anterior, que as áreas eram as mesmas, que há uma pequena diferenciação que em vez de ter cento e cinquenta mil euros, este ano tinha cem mil euros. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao eleito Domingos Madruga. -----

----- O eleito Domingos Madruga disse em relação à problemática de os eleitos poderem participar ou não, que era completamente legal, e que o inverso seria a violação do princípio da igualdade, portanto qualquer eleito tem todo o direito de participar. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação. -----

A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros José Miguel Lopes Inverno, José Luís Nunes Marques Mónica, Cidália Maria Siquenique Ramires, Ana Isabel Pinheiro Valverde, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, Daniel José Chambel Cachopas, Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira, Diogo Miguel Perdigão Amélio, Domingos António Mendes Madruga, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, José Carlos Ramalhinho Cidade e Henrique Duarte Caeiro Pereira, com os votos contra dos membros, Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira, Mariana Gertrudes Freira Recto e João Pedro Faleiro Siquenique aprovar o referido ponto.-----

----- Foram apresentadas declarações de Voto. -----

----- **CDU** -----

----- *“A CDU vota contra a edição do Orçamento Participativo 2021, por um lado, porque depois de várias edições, haver, ainda hoje, obras da primeira edição por concluir e propostas vencedoras que não respeitam as próprias normas, no que diz respeito ao estarem previstas nos planos e orçamentos municipais.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Por outro lado, por se ter transformado numa arma política em vez de uma ferramenta de aproximação da população à Gestão Autárquica.

Na primeira edição foram os eleitos do MICRE a subverterem esta ferramenta, e nas últimas duas foram os eleitos da Uma Nova Atitude que utilizaram massivamente esta ferramenta, chegando ao ponto de serem os únicos a apresentarem propostas, mais nenhum cidadão o fez. Alegam, no entanto, que não lhe devem ser retirados qualquer direito de cidadania, mas do que se esquecem é de respeitar as regras, neste caso o Código dos Procedimentos Administrativos, mais concretamente no seu artigo 69º, que estabelece as incompatibilidades dos titulares de órgãos públicos, ou seja, são proponentes e depois os seus decisores e avaliadores.

Conseguiram subverter por completo esta ferramenta de aproximação e participação popular levando à sua destruição, daí a CDU entender não estarem reunidas as condições para se dar continuidade ao orçamento participativo”

----- PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude -----

----- “Decidem os eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude votar a favor da aprovação das normas deste orçamento participativo porque ele representa um mecanismo importantíssimo que promove a participação dos munícipes na sua comunidade

Algo bem patente no texto que acompanha a proposta “O Orçamento Participativo é um processo democrático participado através do qual os cidadãos de uma comunidade decidem o destino de uma parte dos recursos públicos disponíveis.”

Este coloca à disposição dos munícipes uma dotação financeira para ser aplicada onde eles considerarem adequado sendo os cidadãos da nossa comunidade a decidir o destino de parte do Orçamento Camarário. Num orçamento participativo a ambição do um município deve ser a de obter um elevado número de propostas e colocar uma larga maioria destas a votação, ainda que possa articular o ajustamento da mesma!

Em Redondo infelizmente ainda muito há a fazer para tornar esta iniciativa num sucesso com um aumento da participação pelos munícipes. Enquanto uns, como é o caso do PCP, querem fazer tábua rasa dos mais fundamentais direitos de liberdade dos cidadãos consagrados na constituição da República Portuguesa, não querem que alguns munícipes apresentem propostas, nomeadamente os eleitos em vários órgãos outros,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

também pouco adeptos da democracia participativa, vetam consecutivamente propostas na comissão de análise técnica limitando as opções de escolha dos cidadãos.

Que fique bem claro que se o PCP votar contra a implementação do Orçamento Participativo, isso não é mais do que deixar vincado que entende que se deve retirar aos Redondenses, todos, mesmo os eleitos, este instrumento de cidadania e participação cívica. Quem não quer que exista um Orçamento Participativo está a querer impedir que, por exemplo, uma qualquer associação, por via dos seus órgãos diretivos, inscreva uma proposta e assim obtenha fundos para desenvolver um projeto com impacto nas áreas de atividade onde está inserida, e também porque considera que não devem os moradores de uma localidade ou de um bairro obter uma nova valência para a sua comunidade.

Inviabilizar um Orçamento Participativo é nada mais, nada menos que retirar direitos aos Redondenses!

Apresentamos aqui novamente alguns dados fornecidos pelo vereador David Galego:

“Fica o seguinte exemplo do Orçamento Participativo de 2018 do Município de Pinhel que espelha a essência democrática deste processo de cidadania, e citamos:

“A fase de avaliação técnica de propostas já terminou, decorre agora a fase de votação dos diversos projetos até ao próximo dia 31 de agosto de 2017. Foram apresentados e submetidos 14 projetos, da mais variada índole, tendo sido todos validados para passar à fase de votação.”

Reiteramos que algo está muito mal quando apenas um único munícipe, por acaso eleito, apresentou propostas para o Orçamento Participativo 2020.

A caminho de um novo OP é chegada mais uma vez a altura de perceber se a câmara não fez o trabalho de divulgação que lhe competia, e que os eleitos em vez de andarem a criticar os que apresentam propostas ou a inviabilizar politicamente as mesmas, deviam sim divulgar este instrumento e incentivar tanto munícipes como entidades associativas a apresentar propostas.

Devíamos todos responsabilizar-nos por tentar atingir um número confortável de propostas semelhante ao que acontece em outros municípios nomeadamente Pinhel por exemplo.

Aproveitar também para denunciar as falhas graves que encontrámos neste processo:

Nesta última edição há uma falha grave da responsabilidade do Sr. Vereador José Portel que coordena o processo por delegação do Sr. Presidente, mas é igualmente uma falha grave por parte do Sr. Presidente, que é responsável pela gestão e coordenação do Orçamento Participativo, e que delegou e não controlou!



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Mostra a acta da comissão de análise técnica do Orçamento Participativo de 2020 que apenas 1 das 4 propostas apresentadas foi incluída na fase de votação. A primeira proposta. As restantes três propostas foram excluídas da fase de votação!

É pois injustificável, e uma falha gravíssima que aquando da apresentação dos resultados da votação das propostas do Orçamento Participativo de 2020 na reunião pública da câmara do passado dia 23 de outubro de 2019, o documento apresentado refira que no período de votação, as propostas 2, 3 e 4 tenham obtido ZERO VOTOS.

Como é que estas propostas podiam ter obtido ZERO VOTOS se elas nunca foram sequer submetidas a votação no site do Orçamento Participativo!

Esperemos que os nossos eleitos saibam aproveitar mais um período de submissão e análise de propostas para corrigir estes problemas e quem sabe apresentar uma maior abertura em todo o processo, para lá de partidos, movimentos, convicções partidárias.....sob pena de continuarem a perder os munícipes do nosso concelho! **O OP não deve ser encarado como uma ferramenta política e são aqueles que assim o consideram os que mais contribuem para subverter a sua verdadeira utilidade e certamente para afastar os redondenses deste mecanismo importante. A não execução de obras anteriormente aprovadas tb deverá merecer reflexão cuidada.**

Votamos a favor do Orçamento Participativo 2021 e das suas normas, e da parte da UMA NOVA ATITUDE tudo faremos que este excelente instrumento de cidadania e de liberdade de expressão se mantenha ao dispor dos munícipes da nossa terra!"

Modificação Orçamental

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto para explicação do ponto em apreciação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que este documento tem a designação de modificação orçamental, que antes era designado por revisão orçamental, e que tinham sido criadas duas rubricas, uma delas na despesa e outra na receita. Em relação à rubrica da receita, foi criada a que tinha a ver com a participação do IVA, que não estava previsto e não existia que se previa uma receita de setenta e cinco mil euros. Em relação à despesa disse que aparece a derrama e há um reforço da mesma, que passou de cem euros para sessenta mil euros, tendo em conta aquilo que a Assembleia aprovou. Em



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

relação à participação fixa do IRS tem mais dez mil euros de receita, e a rubrica dos fundos comunitários com um reforço de duzentos e trinta e cinco mil euros, tendo em conta as obras que estão a decorrer. Em relação ao nº 3 do art.º 35 da Lei 73 teve uma redução de sessenta e dois mil euros.-----

-----Na continuação da palavra e em relação à despesa o recrutamento de pessoal estava com mil euros e que passava a dezanove mil euros, tendo em conta o concurso para manobrador de máquinas especiais, e que na rubrica destinada a horas extraordinárias tem menos dezanove mil euros.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao eleito Luís Pereira, da qual se transcreve:-----

“Sendo a CDU a única força política a dar garantias de governabilidade e a não dar o dito por não dito, em reunião de Câmara, através do seu Vereador, garantiu ao Senhor Presidente que viabilizaria a modificação orçamental se este reforçasse a rubrica da opção gestonária para 20 mil euros.

A proposta da CDU foi aceite, tendo o Senhor Presidente concordado reforçar essa rubrica através de uma alteração orçamental que seria aprovada na reunião de câmara de 26 de Fevereiro de 2020.

Tendo surgido dúvidas quanto a legalidade do reforço dessa rubrica especifica tendo em conta o estipulado no orçamento do estado 2020, de acordo o Senhor Presidente, foi necessário a pedir um parecer jurídico à CCDR, razão pela qual a nossa proposta de alteração orçamental não foi levada à reunião de câmara do dia 26 de Fevereiro de 2020, conforme acordado com a CDU.

Acreditando na palavra do Senhor Presidente e que o parecer foi realmente solicitado, o certo é que na reunião do passado dia 26 de Fevereiro a alteração orçamental não foi aprovada, deixando assim a única garantia que nos foi dada suspensa, apesar do Senhor Presidente ter dado a sua palavra que, a haver parecer favorável da CCDR, a rubrica da opção gestonária seria reforçada para 20 mil euros conforme exigido pela CDU.

*Recordamos que a **Opção Gestonária** é uma ferramenta que permite, apenas aos trabalhadores do Município que reúnam as condições necessárias, progredirem mais rapidamente na carreira, mas que para isso acontecer é necessário que a rubrica esteja dotada de verba.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Coloca-se agora outra questão, caso o parecer seja desfavorável, que outra garantia que será dada à CDU depois de votar favoravelmente a esta modificação?

O Senhor Presidente deu garantias de se poder discutir outra solução, contudo para que não fique posteriormente surpreendido, queremos desde já deixar assinalada a nossa proposta alternativa, que poderá passar pelo arrelvamento do Campo de Futebol do Calvário, o qual já não vai tendo as mínimas condições de utilização.”

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal pós à votação o referido ponto. -----

A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros José Miguel Lopes Inverno, Cidália Maria Siquenique Ramires, Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira, Ana Isabel Pinheiro Valverde, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Daniel José Chambel Cachopas, Mariana Gertrudes Freira Recto, Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira, Domingos António Mendes Madruga, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, João Pedro Faleiro Siquenique, e Henrique Duarte Caeiro Pereira, com os votos contra dos membros, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, Diogo Miguel Perdigão Amélio, e com os votos de abstenção dos membros José Luís Nunes Marques Mónica e José Carlos Ramalhinho Cidade aprovar o referido ponto.

----- Foram apresentadas declarações de voto. -----

----- **PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude** -----

----- “Decidem os eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude votar contra esta modificação orçamental porque esta incorpora os 60.000 € da nova dotação para a Derrama, valor que o MICRE e o PCP resolveram ir buscar aos bolsos das empresas e dos empresários Redondenses, que mesmo continuando a dinamizar a débil economia local criando postos de trabalho não são apoiados adequadamente. Quando vemos a aprovação de mais um Orçamento de estado, que faz com Portugal sofra com a maior carga fiscal de sempre com as taxas e taxinhas do governo PS, para ainda o município de Redondo, pela mão do PCP e do MICRE asfixiar ainda mais o tecido empresarial local.

Esta modificação comporta a inscrição de receitas provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, nas receitas sobre o IVA cobrado no município de Redondo relativo às



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*atividades económicas de alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás e nos fundos provenientes do programa Alentejo 2020. Votamos contra, não pela distribuição feita das verbas, que **no essencial concordamos**, nomeadamente as destinadas ao Centro de Acolhimento ao Turista, na reabilitação urbana, e na criação de um posto de trabalho, mas porque novamente se perde uma vez mais a oportunidade para o Sr. Presidente da Câmara negociar com os eleitos em regime de não permanência o forma como devem ser repartidas as receitas e as despesas.*

Este voto contra assenta ainda na premissa da recusa reiterada do Sr. presidente em facultar a informação de gestão que há muito o vereador David Galego tem requerido, como é o caso dos balancetes analíticos detalhados da gestão do ano em curso e comparativos homólogos.”

----- MICRE -----

----- “Os eleitos do MICRE votam a favor da modificação orçamental, sendo que as grandes opções do plano para o ano vigente não foram aprovadas. A presente modificação orçamental é estritamente necessária.

Assim, os eleitos do MICRE de uma forma responsável, como aliás é seu apanágio, votam favoravelmente.”

----- Eleito Domingos Madruga. -----

----- “Como sabem o PS votou contra o orçamento e grandes opções do plano para este ano, no entanto e com a responsabilidade que os eleitos do PS tem, e eu em particular, não posso deixar de aprovar estas modificações orçamentais, porque são essenciais para a execução dos interesses do município e dos munícipes. Sem isto a Câmara pararia imediatamente.” -----

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Redondo

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica, disse que a respeito deste ponto, no art. 17 da alínea L), diz que quatro cidadãos eleitores, preferencialmente com especial conhecimento ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, designados pela Assembleia Municipal. Disse que aquilo



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

que é pedido à Assembleia, é que fosse designado até à próxima quinta-feira, que cada uma das forças políticas presentes designa-se um eleitor para a CPCJ de Redondo.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga.-----

-----O membro Domingos Madruga, disse que já tinha feito parte de duas comissões e que efetivamente isto era para a comissão alargada e qua a mesma deverá reunir de dois em dois meses, e que tem umas competências muito restritas. Chamou a atenção das forças políticas para a escolha da pessoa, porque deverá ter capacidades para a intervenção da área de crianças e jovens em perigo, e sugeriu educadores de infância, professores, psicólogos, juízes, advogados.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara António Recto.-----

-----O Senhor da Câmara António Recto disse que estava previsto no início de maio a ministra vir à cerimónia de instalação.-----

Forma indicados os seguintes cidadãos eleitores para a comissão alargada da CPCJ:-----

Cláudia Cristina Galhofo Ramalhinho

Ana Carolina Isabel Murteira

Vânia Sofia Mataloto Barros

Isabel Maria Raposinho Fanica Grave Duque

Período de intervenção do Público

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu à palavra ao Senhor António Aires.-----

----- O Senhor António Aires começou por cumprimentar os presentes, e disse que era uma situação excecional estar na sua terra a dirigir-se à Assembleia. Tendo-se apresentado, e que depois de um longo período de trabalho, teve a oportunidade de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

dedicar mais tempo ao jornalismo, colecionismo da identidade regional. Disse que tinha reunido ao longo dos anos uma coleção, que já tinha estado no Museu do Vinho e em Évora na Direção Regional da Cultura. Disse que esta coleção é muito interessante, muito boa e de grande qualidade, referente ao antepassado patrimonial. Que era uma coleção de mais de duzentos objetos de arte popular e que falando com os seus herdeiros, achou que deveria encontrar uma forma de um dia esse património não se dispersasse e que fosse exposta ao público, para que as gerações mais novas vissem a importância do património dos tempos passados.-----

-----Na continuação da palavra, disse achar nesse sentido que a instituição mais sólida, e com bases mais fiáveis, poderia ser o Município e seria uma forma de salvaguardar essa coleção. Disse que já tinha contactado o Senhor Presidente da Câmara, e apercebeu-se do seu interesse neste projeto de doação. Disse que teve também a oportunidade de falar informalmente com os Senhores Vereadores do executivo, e que todos eles manifestaram o seu interesse. Face a algum distanciamento, disse que gostava que o processo acelera-se e se concretizasse, sabendo que há alguma complexidade neste projeto. Disse que gostava de sentir que a Assembleia partilha os desejos dos redondenses. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, no momento atual como é que estava o andamento do processo. -----

-----Na continuação da palavra, acrescentou que para além desta coleção pastoril, foi acumulando coleção de barros poliformados do Redondo, que também poderá oferecer ao Município. Disse que tem alguns objetos de cerâmica que são únicos, e que tem na sua adega peças de dimensão grandes do fabrico “Talhas do Redondo”, datadas de 1887.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu à palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto para responder.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara disse que a casa do Drº Carmelo Aires no nº 12 da Rua Comendador Rui Gomes, é um autêntico museu.-----

-----Continuando, explicava que, o Drº Carmelo Aires o contactou na possibilidade de haver esta cedência, com algumas condições, disse que a Câmara aceitaria com muito



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

agrado. Disse que houve atraso porque havia a necessidade de fazer um levantamento do edifício e de fazer um pré-projeto e depois fazer-se a negociação da venda do espaço à Câmara. Disse que o projeto está praticamente concluído, mas que tem alguma complexidade da diferença de cotas, porque há necessidade de escavar e sustentar prédios confinantes, mas que queria garantir-lhe que durante o mês de março o problema será resolvido.-----

ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 22,15 horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----

-----E eu, Jorge Portel, Coordenador Técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____